

A COLABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO BRAZIL OLD AGE SCHEDULE NA INVESTIGAÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO

Thalia Nathalia dos Santos
Ana Paula Marcelino de Aquino
Simone Beatriz Pedrozo Viana

RESUMO: **Introdução:** O aumento da expectativa de vida e a diminuição da natalidade têm contribuído drasticamente para o aumento da população idosa no mundo. **Objetivo:** Analisar a composição e estrutura do questionário BRAZIL OLD AGE SCHEDULE (BOAS), considerando a necessidade da utilização de instrumentos válidos e confiáveis que permitam um olhar multidimensional da condição de saúde do idoso. **Metodologia:** Pesquisa documental, a partir de trabalhos de iniciação científica do curso de Fisioterapia da Univali, desenvolvidos na cidade de Itajaí, entre 2010 e 2016; e publicações científicas que tenham utilizado o questionário, de forma parcial ou na íntegra. O BOAS foi elaborado na Inglaterra, posteriormente validado e adaptado para população brasileira por Renato Veras. Questionário funcional multidimensional, possui 76 questões dirigidas ao idoso, e mais 6 questões ao entrevistador, com um total de 82 questões. Somadas às subquestões totalizam 112. Possui questões estruturadas e não estruturadas distribuídas em 8 seções: Informações gerais, saúde física, utilização de serviços médicos e dentários, atividades de vida diária, recursos sociais, recursos econômicos, saúde mental, necessidades e problemas que afetam o entrevistado e avaliação do entrevistador. Weiss, 2013 elaborou uma matriz categorial, permitindo relacionar os dados coletados entre categorias do próprio BOAS, bem como estabelecer correlações com categorias externas, oriundas de outros instrumentos. Permite agrupar informações, facilitando a análise em relação a outras variáveis de estudo e aplicação de testes estatísticos. **Resultados:** Quando interpretadas de forma globalizada as categorias têm o propósito de obter informações sobre condições de vida, auto-percepção de saúde, acesso e conhecimento dos serviços de saúde, estado de saúde física e mental e principais problemas e motivos de insatisfação que afetam a população idosa, com essas informações identificadas por sua vez facilita aplicação das políticas públicas e ações determinadas pela Lei nº 8.842, 4 de janeiro de 1994. O crescimento exponencial da população idosa vem acompanhada da necessidade de conhecer melhor as características desta população, assim como os fatores multidimensionais relacionados ao processo de envelhecimento. **Considerações Finais:** O instrumento proporciona informações uteis para se avaliar a qualidade de vida dos idosos e pode ser utilizado por qualquer membro da equipe de saúde, subsidiando o planejamento de ações de saúde pública.

PALAVRAS-CHAVES: Saúde do Idoso. Epidemiologia. Qualidade de vida.